

TORTA DE MAMONA E FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA NA PRODUÇÃO DE MUDAS CAFEEIRAS

Maximiano, A.R.¹; Feitosa Neto, J.A.²; Domingues, P.F.²; Vallone, H.S.³, 1Graduanda em Engenharia Agrônômica-IFTM. Bolsista PET – AGRONOMIA - Rua João Batista Ribeiro, 4000. Uberaba-MG, e-mail: aline.maximiano@hotmail.com; 2Graduanda (o) em Engenharia Agrônômica- IFTM, 3Prof. Dr. IFTM.

A cafeicultura é uma atividade de grande importância econômica e social no Brasil, gerando riquezas e trabalho para milhões de trabalhadores. Para a fertilização das mudas, busca-se fazer a adoção de adubos orgânicos para reduzir os custos de produção pelos viveiristas. A torta de mamona apresenta algumas vantagens em relação aos demais adubos orgânicos utilizados atualmente. Portanto, o objetivo deste trabalho é produzir mudas cafeeiras com a utilização de torta de mamona e fertilizante de liberação lenta.

O experimento foi conduzido no setor de Fruticultura na unidade I do IFTM, *campus* Uberaba, no município de Uberaba, MG. Os recipientes utilizados foram tubetes de polietileno com capacidade de 180 mL. O substrato comercial utilizado foi Plantmax hortaliças HT®. Para a fertilização do substrato foram utilizados a torta de mamona nas percentagens 0; 2,5; 5 e 10% do volume de substrato e também fertilizante de liberação lenta Osmocote®, formulação 15-10-10, na dosagem de 8,3 Kg/m³ de substrato. A cultivar utilizada no experimento foi a Mundo Novo IAC 379/19. O experimento foi conduzido em DBC em esquema fatorial 4 x 2, que foram dispostos em 3 blocos. As plântulas foram repicadas no dia 12 de setembro de 2011 e a caracterização das mudas foi realizada no dia 07 de janeiro de 2012, sendo as variáveis analisadas: altura de planta, diâmetro de caule, área foliar, massa seca do sistema radicular e da parte aérea. Realizou-se o teste F ao nível de 5% de probabilidade e em seqüência o estudo de regressão.

Observa-se que para altura de planta, área foliar e massa seca da parte aérea com o uso de fertilizante de liberação lenta e o aumento nas doses de torta de mamona, houve redução no desenvolvimento das mudas, provavelmente pelo excesso de nutrientes. Sem o uso de fertilizante de liberação lenta, ocorreu um maior desenvolvimento até em torno de 5% da dose de torta de mamona. Para a massa seca do sistema radicular nota-se que sem o uso do fertilizante de liberação lenta houve um maior desenvolvimento das mudas quando comparado com o uso do mesmo, porém, teve-se um decréscimo quando se elevou a dosagem de torta de mamona pra ambos os casos. A adição de torta de mamona não afetou o diâmetro do caule das mudas.

Conclui-se que a presença de torta de mamona em torno de 5% do volume do substrato substitui a utilização de fertilizante de liberação lenta.

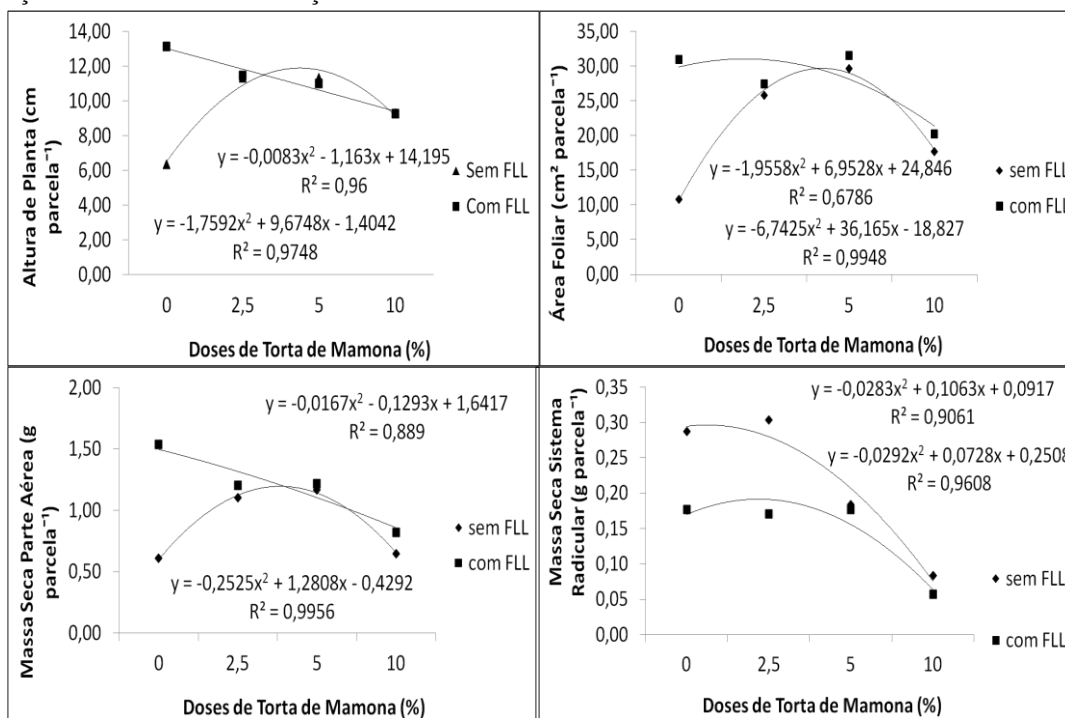


Figura 1 – Regressão para relação Altura de mudas, área foliar, massa seca da parte aérea e massa seca do sistema radicular de mudas de cafeeiro em função de doses de torta de mamona, com ou sem a presença do Fertilizante de Liberação Lenta (FLL).